

INTRODUÇÃO

A Engenharia Clínica demorava em média 112 dias para devolver as Unidades Assistenciais um Equipamento em Manutenção Externa, 82 dias para Equipamentos com necessidades de peças não padrão e 07 dias para equipamentos com peças disponíveis no hospital. Não havia controle dos equipamentos em manutenção externa (identificamos equipamento há 2 anos fora da instituição). Muitas atribuições administrativas eram dadas aos técnicos, que deixam de desempenhar sua função na manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos. O Sistema TASY não era utilizado adequadamente para controle das ordens de serviço. Havia falha na comunicação entre os membros da equipe e não existia priorização adequada para o atendimento das ordens de serviço. Os técnicos se deslocavam em média 9,86 km por dia para desempenharem suas atribuições.

METODOLOGIA

Utilização do Lean para resolução do problema. Realizado mapeamento do fluxo de valor, identificado todas as oportunidades de melhoria através de ISHIKAWA e traçado A3. Oportunidades de melhoria implantadas: definição de papéis e responsabilidades, Treinamento da equipe assistencial na abertura da OS, Criação do Painel TASY, Round com toda equipe a cada 10 dias, Revisão da padronização de estoque mínimo, Conferência dos equipamentos enviados para manutenção externa, Caderno de controle de empréstimos de equipamento, Manutenção na Farmácia Central: Cabo de Oxímetro, ECG e Manguito, Marcação do local para guarda dos equipamentos aguardando manutenção, Organização das bancadas, Treinamento da equipe assistencial na manutenção do cenário, Contratação de Aprendiz para as demandas administrativas, Quadro de Ferramentas para organização das bancadas, Mensurar a movimentação do Técnico pelo hospital, Aquisição de Software para Manutenção preventiva, contratos e laudos, Definição de alçada de aprovação



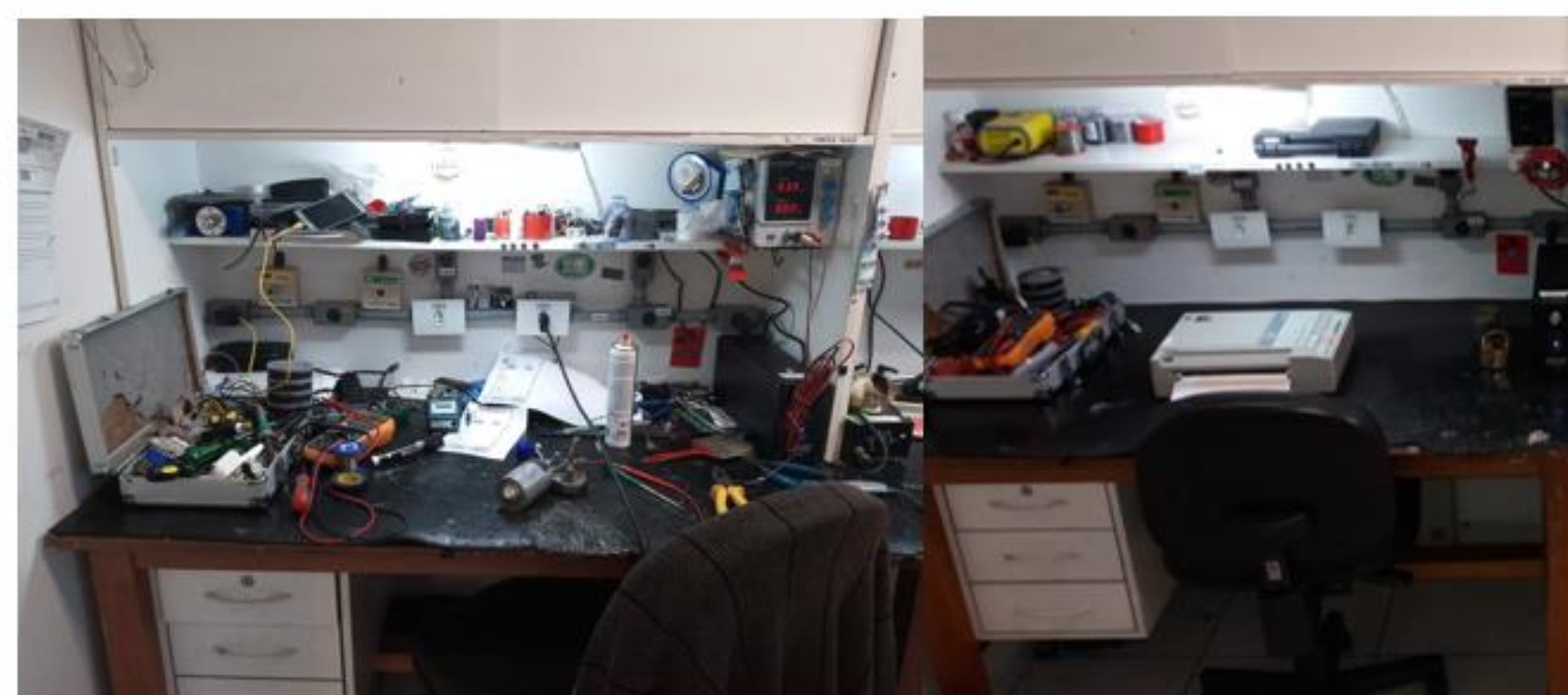
Desenvolvimento de Painel de Gestão à Vista para acompanhamento das Ordens de Serviço por status



Estoque na Farmácia dos itens identificados na curva A para manutenção Corretiva: Cabo de ECG; Cabo de Oxímetro; Manguito



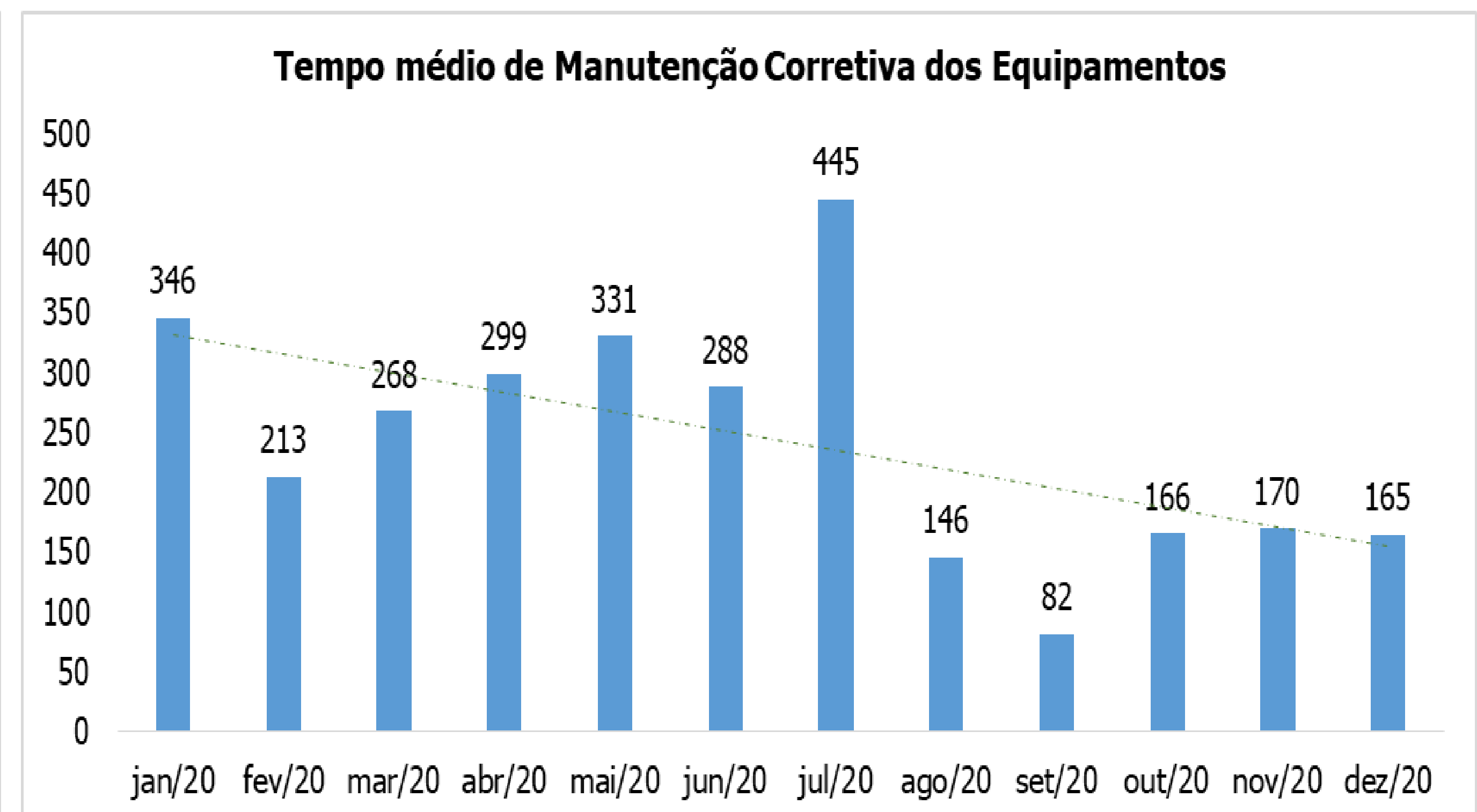
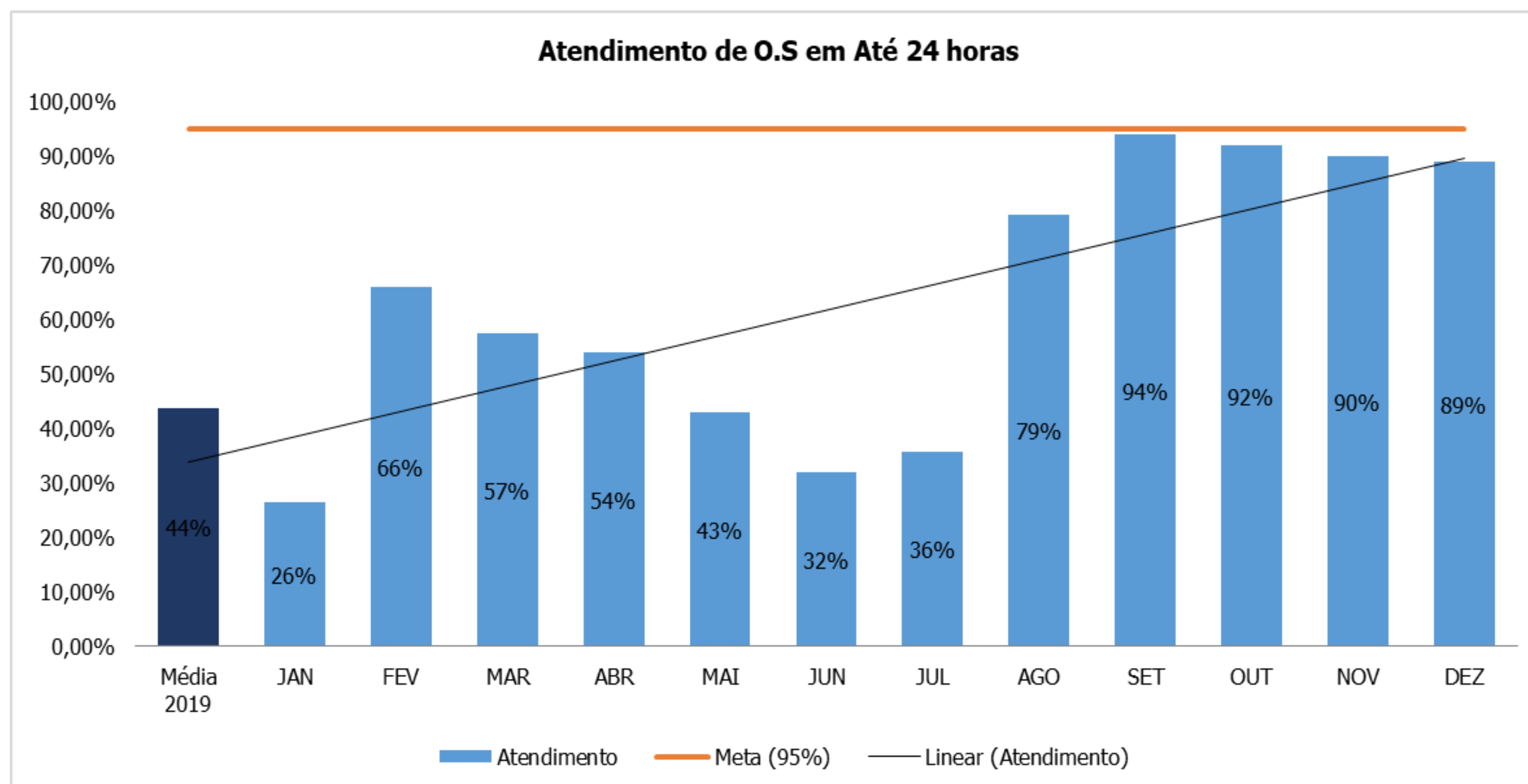
Realização dos rounds a cada 10 dias com discussão dos resultados obtidos no Painel de acompanhamento das Ordens de Serviço



Organização do setor e do layout das bancadas

RESULTADOS

Implantamos o projeto em julho/20 e passamos de 36% de primeiro atendimento as ordens de serviço abertas em até 24h para 90% em dezembro/20. Reduzimos o tempo médio de manutenção corretiva de 445 horas em julho/20 para 165 horas em dezembro/20.



REFERÊNCIA

Shook, John. Gerenciando para o Aprendizado: usando o processo de gestão do A3 para resolver problemas, promover alinhamento, orientar e liderar. São Paulo: Lean Institute Brasil

